



## Nesta edição

[RESUMO DAS AÇÕES DA ALBIG 2021 \(p. 2\)](#)

[ANIVERSÁRIO DE 25 ANOS DA ACADEMIA \(p. 3 a 6\)](#)  
(Fatos, Fotos e Publicações)

[LANÇAMENTO DOS LIVROS DOS ACADÊMICOS \(p. 7 e 8\)](#)

[PEDÁGIO LITERÁRIO \(p.9\)](#)

[TEXTOS DOS ACADÊMICOS DA ALBIG \(p. 10 a 14\)](#)

[ENTREVISTA COM VERA DE BARCELLOS \(p. 15 e 16\)](#)

[LANÇAMENTO DA ANTOLOGIA ALBIG 2021 \(p. 17\)](#)





## Palavras do Presidente da ALBIG



**Caros (as) leitores (as), a Academia de Letras de Biguaçu apresenta a 4ª edição da "Revista da ALBIG".**

A revista tem como um dos objetivos ser um canal da Academia de Letras de Biguaçu com a população, buscando através de publicações trimestrais, oferecer entrevistas, trabalhos dos acadêmicos, assuntos relativos ao município de Biguaçu, etc.

A Academia de Letras de Biguaçu realizou, em parceria com a Secretaria da Educação de Biguaçu, um Concurso Literário nas escolas públicas e privadas da cidade, viabilizando a escolha de novos acadêmicos mirins, jovens que se destacam no meio literário, possibilitando também o incentivo à leitura e a escrita. Os primeiros colocados tiveram os seus trabalhos publicados na Antologia 2021, lançada no dia 22 de dezembro. A Antologia 2021 poderá ser encontrada nas bibliotecas das escolas públicas e privadas da cidade de Biguaçu.

A Antologia 2021 tem como assunto principal: O que a pandemia nos ensinou. Nos seus textos, os acadêmicos expressaram como a pandemia afetou as suas vidas e a sociedade, descrevendo momentos pessoais, experiências com a doença, momentos de superação, fé, reflexão, valorização da saúde, etc.

A Academia, no dia das comemorações pelos seus 25 anos, que ocorreu no mês de setembro, foi presenteada pelo empresário Carlos Fernandes Alcântara Junior (sócio da Imobiliária Biguaçu e RCL Construtora), que viabilizará a criação de um novo "site", custeando as despesas, possibilitando que a ALBIG divulgue a sua história, publicando as suas atividades e de seus acadêmicos, como a publicação das suas antologias, produção literária de seus acadêmicos, apresentação da biografia dos acadêmicos e seus patronos, etc.

No mês de setembro, ocorreu o 2º Pedágio Literário, tendo viabilizada a entrega de centenas de livros para a população. A ação tem como objetivos básicos: incentivar a leitura e divulgar a Academia de Letras de Biguaçu.

A diretoria busca permanentemente conscientizar o poder público quanto à necessidade de valorização permanente da instituição, o que tem surtido ótimos efeitos, pois o seu engrandecimento refletirá cada vez mais na melhora da qualidade da educação no município, com a descoberta de novos talentos literários na cidade, divulgação de Biguaçu em diversos outros estados e países, através da publicação das Antologias e das obras dos acadêmicos, parcerias com outras instituições, promoção de saraus, feira do livro, dentre tantas outras ações.

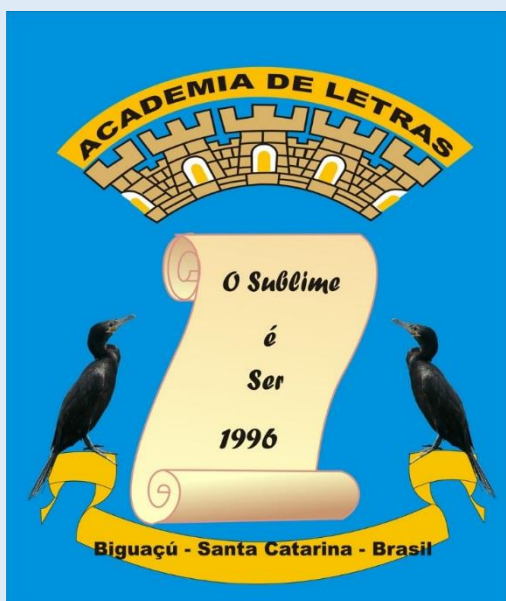
Pedimos que o leitor possa compartilhar a revista com um grande número de pessoas, pois a mesma foi elaborada com carinho, qualidade e muita informação.

Conheça a Academia de Letras de Biguaçu, fica no coração da cidade, no Casarão Born.

Caso queira enviar sugestões, críticas, envie para o e-mail do editor: [heliocab@gmail.com](mailto:heliocab@gmail.com)

*Fernando Henrique da Silveira*

Presidente da Academia de Letras de Biguaçu



**No dia 20/09/2021 a Academia de Letras de Biguaçu comemorou 25 anos de fundação. Houve um Sarau no mesmo dia, às 19h no Casarão Born para comemorar esse Jubileu de Prata. Veja, a seguir, as fotos e as publicações do evento.**



# Fatos e Fotos



Prof. Oscar Silva Neto – Secretário Municipal de Educação de Biguaçu; Presidente da ALBIG - Fernando Henrique da Silveira; Vereador Ednei (Patê) – Presidente da Câmara de Vereadores de Biguaçu e o Prefeito de Biguaçu Salmir Silva



Presidente Fernando Henrique da Silveira com o Presidente da Academia Catarinense de Letras - Moacir Pereira



Nossa Primeira Dama Michele Rocha com a Confreira Osmarina Maria de Souza



Escritores Acadêmicos lançando suas obras  
Da esq. p/ dir.: Afonso Rocha, Hélio Cabral Filho, William Wollinger Brenuvida, Sérgio Schulemburg e Ana Lavratti



Confrade Celso e Presidente da ALBIG com Vereadores de Biguaçu (Lucas Manequinha, Israel da Paty e Ednei (Patê) – Presidente da Câmara de Vereadores de Biguaçu



Dalvina DE Jesus Siqueira – Nossa Estrela  
- Uma das fundadoras da ALBIG



Momento do "Parabéns pra você", com nossos Acadêmicos e nossa querida colaboradora Fernanda Carla Kair (também aniversariante do dia)



**BIGUAÇU**

**CLIQUE AQUI PARA LER  
A MATÉRIA COMPLETA**



## Casarão Born testemunha 25 anos da Academia de Letras

*Autoridades, escritores e lideranças políticas  
prestigiaram a solenidade*

Durante reunião solene realizada no Centro Cultural do Casarão Born na noite desta segunda-feira (20/09) foram comemorados os 25 anos de fundação da Academia de Letras de Biguaçu.



O Vice Prefeito de Biguaçu Alexandre Martins de Souza prestou sua homenagem a todos os acadêmicos e acadêmicas e de modo especial ao Presidente Fernando Henrique da Silveira pelo trabalho à frente da Academia de Letras de São João Evangelista da Barra de Biguaçu.



Bandeira de Biguaçu



Fonte das imagens da Bandeira e Brasão: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Bigua%C3%A7u>



Brasão de Armas



Val Kravchychyn  
Colunista Social



## COLUNA NA GALLERIA

Grande Florianópolis

emaildacoluna@gmail.com

colunistavalkravchy@gmail.com

### ESPECIAL ACADEMIA DE LETRAS DE BIGUAÇU 25 ANOS

A Academia de Letras de Biguaçu (ALBIG) realizou, na segunda-feira (20), uma Sessão Solene alusiva aos 25 anos de sua fundação.

Tendo como local o Casarão Bom, sede da ALBIG, no Centro de Biguaçu, o evento, prestigiado por em torno de 70 pessoas, entre estas familiares e amigos dos acadêmicos e também vários representantes de diversos segmentos da sociedade da Grande Florianópolis, contou com Pedágio Literário, homenagens, lançamento de livros, sarau literário e coquetel.

A coluna parabeniza a todos que, de alguma forma, contribuem ou contribuíram em prol do engrandecimento deste centro de literatura. Parabeniza também suas fundadoras, Dalvina de Jesus Siqueira, Osmarina Maria de Souza e Vilma Bayerstorf (In memoriam), seus ex-presidentes Dalvina de Jesus Siqueira, Joaquim Gonçalves dos Santos, Adauto Beckhäuser, José Braz da Silveira, seu atual presidente, Fernando Henrique da Silveira, bem como todos seus acadêmicos, que tanto dignificam esta conceituada entidade literária.

Confira algumas imagens do evento



Da esq. para a dir. Fernandes de Alcantara Junior, empresário, Oscar Silva Neto, secretário da Educação de Biguaçu, Ednei Müller Coelho, presidente da Câmara de Biguaçu, Osmarina Maria de Souza, Fernando Henrique da Silveira e Carlos Antônio de Souza Caldas, respectivamente uma das fundadoras, o presidente e o vice-presidente da ALBIG, mais Salmyr da Silva, prefeito de Biguaçu e o jornalista Oreste Mello, que com o presidente da Academia Catarinense de Letras, Moacir Pereira e o vice-prefeito de Biguaçu, Alexandre Martins de Souza, compuseram a mesa de autoridades



Os acadêmicos, da esq. para a dir. Afonso Rocha, Hélio Cabral, William Wöllinger Breuninger, Sergio Schulenburg e Ana Cristina Lavratti lançaram livros



O presidente da Academia Catarinense de Letras, Moacir Pereira (esq.), apresentou o acervo da ALBIG com três obras de sua autoria



Da esq. para a dir. Aldi Rosa, vice-prefeito, Cesarino Pereira, vereador, Marcos da Silva (Marquinhos), prefeito, William Wöllinger Breuninger, secretário de comunicação, Fábio de Souza, assessor do prefeito e Zairton Benício, vereador, todos de Governador Celso Ramos



Foto oficial dos acadêmicos e acadêmicas marins presentes



Os vereadores de Biguaçu, Lucas Manepumha (esq.) e Ismael Gaspar, com o ex-presidente da ALBIG, José Emex da Silveira e o acadêmico Pedro Paulo Santos (dir)

Relação, fotos, revisão e diagramação Val Kravchychyn



# Fatos e Fotos (Publicações)



**Moacir Pereira**

Notícias, comentários e análises sobre política, economia, arte e cultura de Santa Catarina com o melhor comentarista político de Santa Catarina. Fundador do Curso de Jornalismo da UFSC. Integrante da Academia Catarinense de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, é autor de 53 livros publicados.

Moacir Pereira 21/09/2021 às 14h00

Biguaçu comemora 25 anos da Academia de Letras

Prefeito Samir da Silva, vereadores, escritores e lideranças prestigiaram a solenidade

Durante prestigiada solenidade realizada no Centro Cultural do Casarão Born foram comemorados os 25 anos de fundação da Academia de Letras de Biguaçu. Fundadora Osmarina Souza com acadêmicos – Foto: Divulgação

Participara da cerimônia, presidida pelo acadêmico e jornalista Fernando Silveira, o prefeito Samir da Silva, o vice-prefeito Alexandre Martins da Souza, o presidente da Câmara Municipal, vereador Ednei Müller Coelho, secretário da Educação, Oscar Silva Neto, vários vereadores, representantes de entidades, escritores e convidados.

As autoridades municipais e o presidente Fernando Silveira destacaram as parcerias em defesa da literatura e da cultura de Biguaçu, dando como exemplo concurso literário realizado entre estudantes de segundo grau e que será materializado com a edição de um livro.

As lideranças políticas renovaram o propósito de cooperação com a entidade cultural em diversos segmentos.

A cerimônia marcou homenagem a escritora Osmarina Maria de Souza, uma das fundadores da Academia.

O empresário Carlos Fernando Alcântara Junior, um dos patrocinadores das edições da Academia, anunciou nova colaboração, com a contratação de uma equipe técnica para modernização do site da instituição.

Entre as similares municipais, a Academia de Biguaçu é uma das mais ativas e produtivas. Anualmente, edita publicações literárias, além de outras iniciativas culturais.



MOACIR PEREIRA/ND

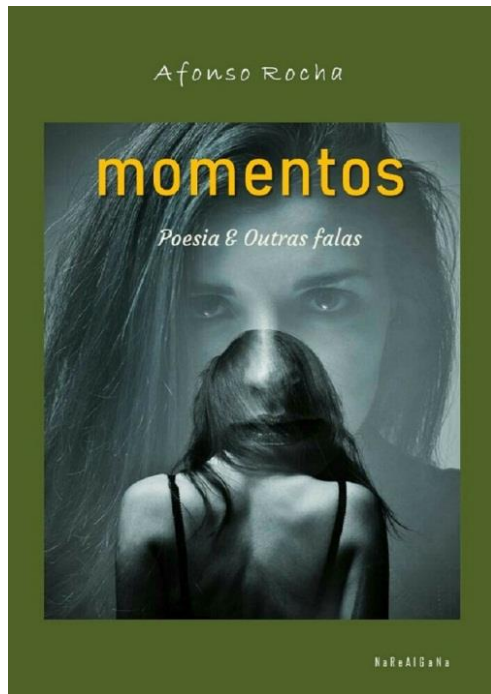
## Biguaçu

A gestão do prefeito Samir da Silva está dando um bom exemplo de sensibilidade para a preservação da história, da literatura e da cultura em Biguaçu. Aproveitou projetos de parceria em concurso literário de estudantes secundários, esteve presente na solenidade dos 245 anos de fundação da Academia de Letras de Biguaçu com toda equipe e reiterou apoio a novos projetos. Na ocasião, a escritora Osmarina Maria de Souza (foto), fundadora da instituição, recebeu homenagens do presidente Fernando Silveira. E destacou que o inspirador da instituição foi o falecido escritor Pascoal Apóstolo Pitsica, quando presidia a Academia Catarinense de Letras.



Presidente atual e o ex-presidente José Braz da Silveira honrados com a presença do Presidente da Academia Catarinense de Letras - Moacir Pereira

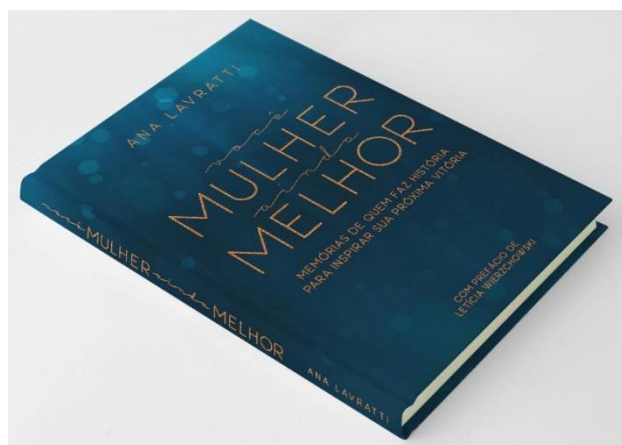
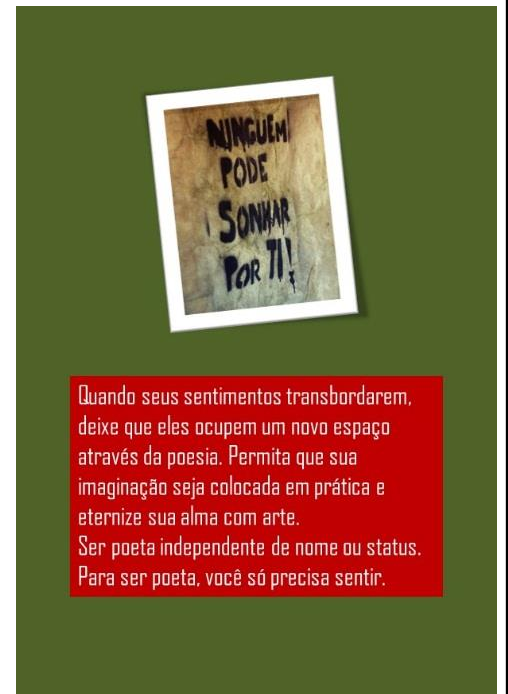
# LANÇAMENTOS DE OBRAS LITERÁRIAS DOS ACADÊMICOS



**Afonso Rocha**

**MOMENTOS - Poesia & Outras falas, oitavo livro do escritor/autor, segundo de poesia, na sequência de "Trovas ao vento" - Numa roda de amigos, tem edição do próprio autor, podendo ser adquirido no site**

[www.clubedeautores.com.br](http://www.clubedeautores.com.br)



**Ana Lavratti**

**LIVRO** Você Mulher Ainda Melhor, memórias de quem faz história para inspirar a sua próxima vitória. EDITORA Ana Lavratti

Gestão da Comunicação

**SINOPSE** Biografias de 30 lideranças femininas, escritas em 320 páginas com edição de luxo, em capa dura.



**Hélio Cabral Filho**

**Cadeira 32**

**Livro: VOA!**

**Sonetos**

**Editora Garcia**

**Contatos:**

[heliocab@gmail.com](mailto:heliocab@gmail.com)

**@heliocabral10**

**48 984322648**



**Hélio Cabral Filho**

Poeta, contista e cronista. Membro da Academia de Letras de Biguacu desde 2011, onde ocupa a Cadeira 32.

Livros publicados:

*Sonetos de otimismo e Outros Sonetos*, 2009.  
*Meus sonetos prediletos*, 2011.  
*Caderno de Sonetos*, 2013.  
*Só*, 2014.  
*Nós*, 2016.  
*Não Leia*, 2017.  
*Voal*, 2019.





# LANÇAMENTOS DE OBRAS LITERÁRIAS DOS ACADÊMICOS



## Sérgio Schulemburg

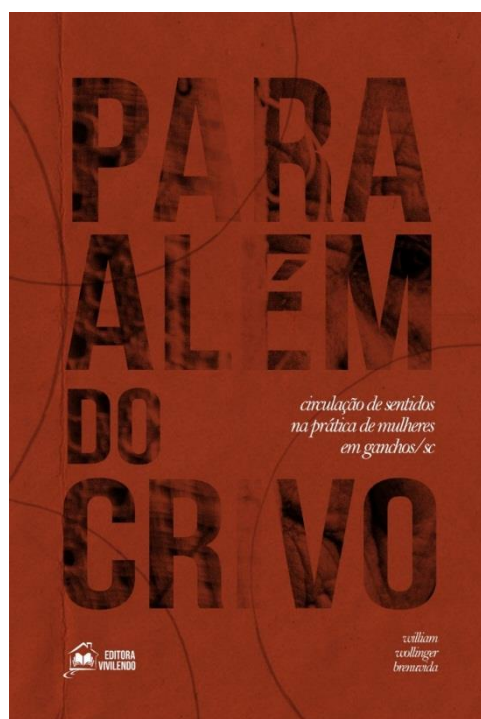
Livro: O Perseguidor de Cenouras  
Editora: Áthila pela  
ISBN: 978-65-000-2851-5  
Filosofia- CDD100 - 20-2073  
Assunto: Filosofia- Desejos como fonte da vida.

**SÉRGIO SCHULEMBURG**  
Professor/Escritor/ Palestrante

[sergioschulen.com.br](http://sergioschulen.com.br)

## William Wollinger Brenuvida

*Doutorando e Mestre em Ciência da Linguagem  
Jornalista 5177/SC*



Título: Para além do Crivo: circulação de sentidos na prática de mulheres em Ganchos/SC

Editora: Vivilendo, Porto Alegre/RS

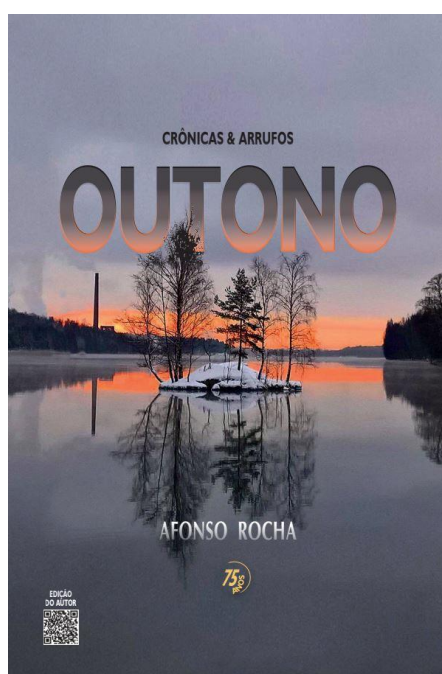
### Sinopse/Assunto

Quarto livro solo do escritor e jornalista William Wollinger Brenuvida, "Para além do Crivo: circulação de sentidos na prática de mulheres em Ganchos/SC", repete o gesto do escritor e filósofo francês Michel Pêcheux em permitir novos gestos de leitura, fugindo do parafrástico e buscando a criatividade própria da polissemia, unindo o literário e o científico.

É um livro que busca saberes e sabores artesanais do litoral catarinense, que traz para o campo de debate o legado dos nossos ancestrais na construção do presente. A escrita literária e científica de William é aquela do entremeio, da movência, da estrutura e acontecimento.

O Crivo é uma arte em bordado herdada de imigrantes açorianos e madeirenses que aportaram em Santa Catarina em 1748, e que se manteve em Ganchos/SC. Sua produção acontece em uma roda de criveiras que se reúnem sistematicamente e constituem nesse ritual, sua autoria, em uma prática discursiva de oralidade.

## Afonso Rocha



Ao completar três quartos de século, 75 anos, o escritor Afonso Rocha – membro da nossa Academia de Letras – acaba de lançar mais um livro recheado de crônicas, contos, poesias, todas repartidas em 75 narrativas, uma por cada ano de sua idade.

O livro foi idealizado, não só para homenagear o autor, mas também, no culminar do período de pandemia que ainda estamos a vivenciar, quando muitos autores se “recolheram” e, como diria na terrinha, se fecharam a sete chaves em seus casulos.

Estas 75 narrativas retratam as vivências e as realidades que marcaram os últimos setenta e cinco anos do autor e da própria sociedade, desde o interior das terras portuguesas, até ao baloiçar das belezas catarinenses, onde o autor vive atualmente.

O livro pode ser encomendado na sua página pessoal [www.afonso-rocha-escritor.com](http://www.afonso-rocha-escritor.com) ou através do e-mail: [darocha.afonso@gmail.com](mailto:darocha.afonso@gmail.com)



## PEDÁGIO LITERÁRIO



*No dia, 20/09 aconteceu o 2º Pedágio Literário, na sede da Academia (Casarão Born - Centro de Biguaçu), distribuindo gratuitamente livros para a população, como meio de incentivar a leitura.*

*As obras distribuídas a população foram doadas pela Biblioteca Pública de Florianópolis e por alguns membros da Academia de Letras de Biguaçu.*



Erguemos nosso olhar

a natureza  
que se apresenta  
Aquietemos  
nossos corações  
e deixemos  
a nossa alma  
cantar  
sua própria



Canção Universal... Imagem: Álvaro Farias Poema: Vera De Barcellos

## *Alvorada*

*No compasso da música que se apresenta  
Elevações de pensamentos  
Serpenteiam energias  
De alto teor cósmico  
São teus pensamentos  
Transcendentais à realidade  
Ou será tua alma  
Que na expectativa de encontrar-me  
Chega-se mais perto  
Da consciência etérica?  
São as gotas da chuva  
Que molham teu rosto  
De mulher madura  
Aspergindo saudades  
Nas linhas cósmicas  
De um livro que inicia  
Eu... Tu...  
A chuva... A música  
No mesmo compasso  
Da harmonia que transcende  
A própria paz...*

*Assim...*

*Transparece reluzente uma nova alvorada!*

*Vera De Barcellos*

A arte em modos diferentes

José André Gesser

Tudo é arte, ela está presente em todos os sentidos, a gente por vezes, por inexperiência e desatenção não se toca que ela está aqui e ali. Promover um momento de arte é se sincronizar com a vida, pois a mesma torna esse momento mais completo e o faz exuberante em cada ser.

A arte está em todos os confins da terra, seja no Egito, com as pirâmides, seja na Bolívia, com as texturas costuradas pelos artistas, seja com as imensas edificações construídas por Ingleses, Alemães, Russos, Americanos. Também se encontra nas edificações Chinesas, nas plantas Japonesas, enfim; no carnaval Brasileiro, simboliza-se a arte em todos os cantos de nosso planeta.

Percebendo a natureza contemplamos a beleza da arte em todos os sentidos, seja numa bela árvore florescendo na primavera, em pássaros cantando maravilhosas melodias, na música, onde a arte cria e recria sentimentos a serem acrescentados por uma vida, onde pela arte gera-se uma melhoria a ser criada e assim ali integrada em alguma vida.

Obter a essência da arte é entender que ela se encontra em todos os lugares, sendo que, obtendo o tempo necessário, saberemos a curtir nos ensinando a reviver, pois a arte doa ideias que transformam e formam seres que contemplam a vida em todos os sentidos. Introduzindo a primavera em pleno inverno, fazendo de algum encontro uma singeleza capaz de tornar meu mundo e seu mundo mais repleto de convivências que nos fez obter o sentido que faltava para convivemos mutuamente presente, aqui, agora.

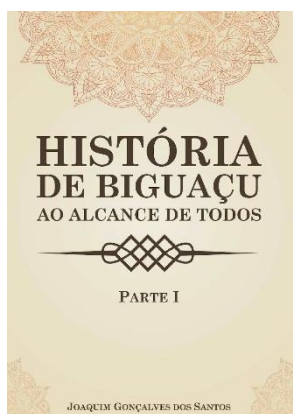
A arte é vida, ela nos revela em todos os sentidos o que há de mais encantador para se conviver. Contemplar a arte é amar, usufruí-la é se integrar ao todo que inova, trazendo-nos um encantamento pelo que realizamos, doando-nos sentimentos que nos trazem uma essência fazendo nossa alma delirar declamando o belo com a mais pura singeleza que faz de nós seres capazes de acreditar 'como ainda é maravilhoso viver'.





### UM PREFÁCIO

#### DUAS HOMENAGENS



**Uma ao município de Biguaçu e outra ao biguaçuense Joaquim Gonçalves dos Santos, historiador, escritor imortal da Academia de Letras de Biguaçu, falecido a 11 de julho de 2020.**

Convido-vos, caros leitores, a se deliciarem com um passeio pela história de Biguaçu, bem como de seus antecedentes nesta costa do litoral catarinense. Neste passeio de leituras, teremos oportunidade de conhecer e rever muitos dos homens e mulheres que construíram a nossa cidade e hoje honram a nossa história.

Importante contributo para todos os que amam nossa cidade, nossa cultura, nossos pergaminhos históricos, este “roteiro”, chamemos-lhe assim, de **Joaquim Gonçalves dos Santos**, funciona como que uma cartilha de cabeceira que devemos ter sempre à mão para consultar, recordar e tirar dúvidas sobre aspetos importantes da nossa realidade municipal.

**Biguaçu**, nasceu a partir de São Miguel da Terra Firme, que é, segundo muitos historiadores, um dos quatro vilarejos escolhidos pelo próprio governador da Ilha, brigadeiro Silva Paes, para neles instalar os primeiros casais açorianos que, em 1748, chegaram à ilha de Santa Catarina. Os outros vilarejos seriam na Lagoa da Conceição, no Rio Tavares e em Santo António de Lisboa, no interior da ilha, e São José da Terra Firme e Enseada do Brito, no continente.

São Miguel da Terra Firme, e mais tarde Biguaçu, pela sua posição estratégica e vontade própria de Silva Paes, estaria fadada a ser capital do Governo de Santa Catarina, no entanto, o Conselho Ultramarino, respingando orientações do próprio monarca português dom João V, viria a recusar tal proposta, respondendo ao pedido enviado por Manuel Escudeiro (segundo governador da Ilha) de que em Nossa Senhora do Desterro (atual Florianópolis) já existiriam muitas instalações governamentais mandadas construir por Silva Paes, além da Catedral, sede da igreja católica. No entanto, durante o curto período em que a Ilha foi ocupada pelos castelhanos, entre 23 de fevereiro e 01 de outubro de 1777 (data de assinatura do acordo que afastou os espanhóis da Ilha), São Miguel viria a transformar-se na sede política daquele que viria a ser mais tarde, o Estado de Santa Catarina.

A instalação dos açorianos em São Miguel e São José objetivava o alargamento do povoamento para o interior do continente, dedicando-se sobretudo à agricultura e agropecuária. Mas os novos desbravadores não seguiram as tradições açorianas nem as intenções dos governadores, e em vez de adentarem o sertão catarinense, tornaram-se pescadores ribeirinhos, o que tolheu, em certa medida, a importância estratégica apoiada por Lisboa e idealizada pelos governadores Silva Paes e Manuel Escudeiro.

Mas se não nos ficou o milho, as tronchudas, o centeio, a lã e outros produtos essencialmente do campo espalhadas por fazendas agrícolas, ganhamos formas de estar, de viver, de alimentar, de sonhar... que nos enriquece dia após dia e que, caldeadas com outras culturas, entretanto chegadas a São Miguel e depois Biguaçu, faz dos biguaçuenses, homens e mulheres valiosos, briosos e orgulhosos de seus antepassados, de suas tradições, culturas e ensinamentos.

***História de Biguaçu ao Alcance de Todos***, de Joaquim Gonçalves dos Santos, abre-nos o caminho para melhor aprofundarmos nossos caminhos e honrarmos nossa história comum. Boas leituras.

**Afonso Rocha**

Escritor, membro da Associação das Letras (Joinville)/SC; da Academia de Letras de Biguaçu/SC e da Academia de Artes, Letras e Ciências de Cruz Alta/RS.



O escritor e confrade Afonso Rocha com o saudoso mestre Joaquim Gonçalves dos Santos



### ALDEBARÃ

William Wollinger Brenuvida

Pleione surgiu de uma relação incestuosa, aventureira, cruel e atemporal entre Urano e Gaia. Do mistério inquietante laço entre o Céu e a Terra, entre o Oceano e Tétis, Pleione tinha na linha ascendente um caos: infinito. Um dia, muito antes de muitos deuses terem nascido, Pleione foi passear com as sete filhas pela região da Beócia. Foi que Orion, um gigante caçador a serviço de Artêmis, as perseguiu por sete longos anos. Desconfiado dos planos do caçador implacável, Zeus com pena da mulher de Atlas apontou a Pleione e filhas um caminho pelas estrelas. Juntas, Pleione, Alcione, Mérope, Celeno, Electra, Estéropé, Taigete e Maia, formaram a cauda da constelação de Touro: as plêiades. Foi ali que eu me perdi. Para sempre. Aqueles olhos delineados, cimeira lusa, artesanais. Olhos cor de havana, os lábios finos, a tez trigueira, em um corpo esguio. Taurina, com Vênus em Áries, era quase impossível amá-la. E foi assim que eu a descobri, após trôpegas palavras, numa mesa de bar, a poesia de Yeats: desfeita na luz da manhã.

Quando a música calou, no silêncio da noite, na antiga capela, no Ribeirão, um tapete de estrelas anunciava, no rebojo, a noite mais fria de julho. Dizem que apontar às estrelas dá azar. E foi que iniciamos aquela narrativa, contando estrelas, na ponta dos dedos e sopro ardente. Encantamento, preso por vontade, em um relógio mudo, aquela cimeira lusa. Éramos diversos em tudo, e isso nos aproximava. Eu contava estórias do tempo antigo, e ela ria gostosamente dizendo que a ilha nos protegia. Então, um capricho do universo fez nossa canoa tomar outro rumo, e nem mesmo as benzeduras das bruxas do Itaguaçu deram jeito. Uma noite, muito antes de muitos deuses terem nascido, ela apontou para uma estrela brilhante. Dizem que apontar para estrelas dá azar. Crendices que a vovó contava tecendo o bastidor do Crivo. “Aldebarã”, eu expliquei sobre o olho mágico do Touro, facho de luz revelado em um dólmen no Rio D’Ouro. Ela cerrou a bela cimeira nos olhos cor de havana, e senti aqueles lábios finos pela última vez.

Talvez um milagre seja o encontro de duas consciências diametralmente opostas que durante um período se atraem e se repelem, e que jamais retornam ao ponto de contato sem que ambas as consciências tenham sido afetadas. O outro milagre seria esquecer algo, e seguir adiante. Milagre é um termo latino derivado de *miraculu*, algo extraordinário, um acontecimento admirável que não se explica pelas leis da natureza. Estranhamente a palavra que ela mais apreciava quando o entusiasmo trazia brilho radiante à face, era: “maravilha”. Então, como um milagre é algo que passa pela gente como a aparição do Cometa Halley, que embasbacado vi passar faz 33 anos, eu decidi reforçar a biblioteca com leituras densas, os músculos remando para além da Ponta de Ganchos, e cuidadosamente refazer, na parede da memória, um altar às práticas artesanais em que meus antigos renascem, não por obra miraculosa, e sim por insistência/resistência em cada tomada da palavra, que me precede, como uma voz sem nome, em um tempo não-linear. Dou-me por vencido, aceitando o que tentei dizer a ela, certa vez, lembrando Tarkovski, em *Stalker*, em Cannes: *“Meu amor, o mundo é enfadonho demais. Não há nada, nem telepatia, nem fantasmas, nem discos voadores, nada disso existe. O mundo é regido pelas leis do ferro-fundido. É triste. Infelizmente estas leis são invioláveis. Elas não sabem violar-se a si próprias. Não conte com discos voadores, seria muito empolgante.”*





## ANIMALZINHO X COMUNIDADE

Carlos Antonio Souza Caldas

A cidade de Biguaçu é tão bonita que dá prazer de morarmos nela. Agora mais iluminada e mais segura: um canteiro de obras por todos os cantos da cidade e com ações de infraestrutura, bem como a operação tapa buraco e recapeamento de ruas e avenidas e programa de aceleração do crescimento do município, obras de revitalização, recuperação de drenagem pluvial, pontes, pontilhão e a construção do gabarito de 10 a 12 andares, inclusive com liberação de sub solo, para alguns bairros na construção civil, conforme a legislação e Plano Diretor.

Fato novo acontece na cidade diariamente, o cidadão por onde passa nas ruas e praças olhando para todos os lados, deve olhar menos para onde pisa. Os animalzinhos (cachorros) vão a toda parte com seus donos, caminham na beira mar e vão até em restaurantes, também passeiam no interior de veículos e participam ativamente da vida social frequentando lugares importantes da cidade, mas o convívio civilizado não afetou seus hábitos de higiene, que continuam iguais aos de cachorros de todo mundo.

Se fizermos um levantamento *in loco* podemos notar que há provavelmente mais animalzinho por habitante na grande Biguaçu, que comparado a outras cidades de toda a parte do mundo.

Tal fato deve-se ao resultado da combinação de alguns fatores como: o cidadão que leva seu bichano a um belo passeio nas ruas e praças da linda cidade Biguaçu, para quem não toma a devida precaução de cuidar dos dejetos desse animalzinho. Isso é percebido claramente quando alguém que está passando na rua e tem a péssima sensação de deslizar nos dejetos destes cãozinhos, principalmente, nas calçadas e o centro da praça.

De outro lado, percebe-se o aumento vultoso da reprodução canina. Entretanto, já houve a sugestão, de que os donos dos animais levem consigo um saco plástico para recolher o "coco" de imediato, e assim contribuam com a educação e a natureza.

O cidadão Biguacuense, ama seus animalzinhos com uma devoção, pois, é visto cada vez sendo adotados. Todavia, eu, quando vejo um cachorrinho na rua ou em praças tento adivinhar; pelo tamanho ou pela cara, que peças no caminho seriam de autoria.

Para finalizar, são fatos que rivalizam e ocorrem diariamente todos os dias, na variedade de dimensões e configurações. Imagino que cada animalzinho tenha, por assim dizer, a sua assinatura, o seu estilo de sujar as calçadas, e noto em muitas de suas obras aquela arrogância no seu acabamento de quem desdenha a crítica e não teme a retribuição do poder público.

E a vida segue ...a cidade precisa de melhorias, investimentos e com planejamento para o futuro com prioridade nas áreas Educação, Turismo, Infraestrutura, Transporte, Rodoviária, Mercado Público, Habitação e muito trabalho. Deus abençoe a todos.

*Canta!*

*Para afastar toda a tristeza, canta!  
Canta pra afugentar a solidão.  
Quem canta com sua alma e coração,  
A dor se desvanece, o mal se espanta.*

*Canta com toda a força da paixão,  
Pois, a música toca, mexe, encanta...  
Na tua voz, muita harmonia planta;  
Deposita o teu sonho na canção.*

*Canta, pra fazer da vida uma poesia,  
Pra colocar mais luz nos teus caminho  
E muito mais amor em cada dia.*

*Canta, com sentimento e com carinho;  
Com toda a tua paz, com alegria  
E nunca mais te sentirás sozinho.*

*Hélio Cabral Filho*

*Canta II*

*Se queres espantar toda a tristeza, canta!  
Canta, para fazer chegar toda a alegria!  
A música te envolve, salva, te levanta  
E faz, da tua vida, intensa sinfonia.*

*Se queres difundir a paz no mundo, canta!  
Com todo o teu amor, com força e energia,  
Que sai do coração, do fundo da garganta,  
Levando, a cada ser, um pouco de harmonia.*

*Canta, com a mais sublime e resumida calma;  
Trazendo a plenitude, o bem e a temperança,  
Em cada peito, em cada mente, em cada alma...*

*Canta em família, em grupo ou até mesmo a sós;  
Canta, espalhando a luz da Fé e da Esperança,  
Pois é Deus se expressando pela tua voz.*

*Hélio Cabral Filho*



**Escrevo, logo vivo**

*Bianca S. Stefanos*  
Acadêmica Mirim

**Dos romancistas aos aventureiros.  
Todos os corajosos que buscam  
alegria, dor e euforia  
em outro mundo  
são os que querem um motivo.  
Querem um motivo para toda  
a força e desejo guardados num coração.  
Força de lidar com um sentimento.  
Desejo que não pode ser contido  
de superar o medo e ver com os próprios  
olhos  
a magia de um lugar escondido.  
Motivo este  
que é encontrado  
ao pôr em palavras  
seus anseios.  
Escrevo, logo vivo.  
Este é o motivo de um sonhador.**

*Na cadência da sabedoria!*

*Quão belas palavras ditas  
Com sabedoria e amor.  
Sim... Felizes os que já  
Ultrapassaram as fronteiras  
Filosóficas e religiosas...  
Para cada um, uma parcela  
De seu conhecimento interior.  
Quanto mais conhecerdes  
Mais vos será cobrado.  
Felizes os que ampliam  
Sua consciência para  
Abarcar os conhecimentos das mais  
Altas esferas da Luz...  
No caminho do Mestre dos Mestres  
a rota da expansão para a Luz Eterna...  
Assim seja!  
Assim sejais!*

*Vera De Barcellos*

*(Um anjo na multiplicidade dos tempos)*

Um sopro de paz...

Vera De Barcellos

Jesus, o amparo... o amor... a paz  
Deixo a todos  
nesta mesa de Luz  
a benção espiritual em forma de  
perfumes  
aroma que acalma a alma  
aroma que fortalece o coração  
aroma que apazigua os pensamentos  
Que cada coração aqui presente  
possa cumprir as escrituras  
no Sentido Maior da busca  
do conhecimento Maior e da  
Sabedoria!  
Felizes os bondosos, os apaziguadores  
Felizes os que, em busca da paz  
interior,  
colocam suas obras ocultas  
pelas vestimenta terrestre  
seguindo o caminho do Mestre dos  
Mestres!

Jesus o amparo... Jesus o amor...  
Jesus a paz...

A todos, as benções para o  
fortalecimento  
nas curvas que se apresentam em  
vossa vida...

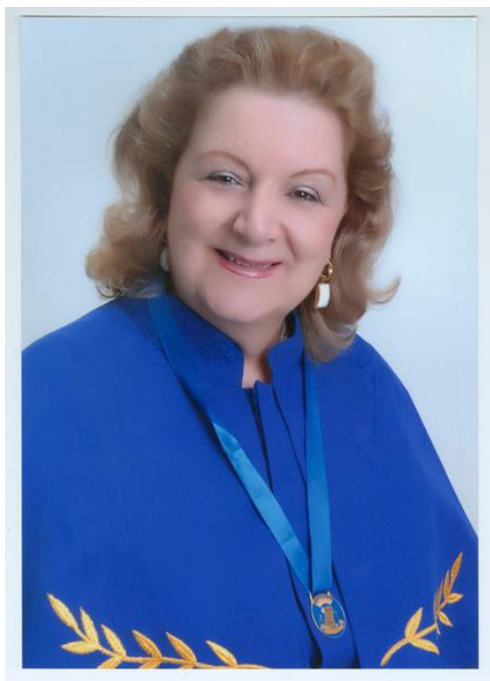
Aos fortes, um galardão de luz...  
Aos humildes, a trilha que levará  
ao caminho da ressurreição  
e da verdadeira Vida. Assim seja!

*A Academia de Letras de  
Biquaçu deseja a todos um Feliz  
Natal e um excelente 2022  
repleto de Saúde, Amor,  
Prosperidade, Paz e  
Fraternidade.*



### VERA REGINA DA SILVA DE BARCELLOS

#### Cadeira 34 - ALBIG



Escritora, musicista, artista plástica. Nascida em Florianópolis/SC. Formada no Magistério em Educação Especial e Musicoterapia. Membro de diversas Casas Culturais no Brasil, Chile, Portugal, França, Itália e na Suíça em Berne e Geneve. Autora de 26 álbuns de músicas neoclássicas registradas na BNRJ. Mantém centenas de telas artísticas com 16 exposições individuais nos USA. Tem 53 obras solas e coautora em 124 Antologias sendo 14 internacionais. Fundou o Instituto Araçá Cultura e Criatividade em Florianópolis-SC em março de 2021, na qual é Presidente Executiva.

#### Publicações:

**Literatura Pura:** 150 anos de Cruz e Souza; 500 anos Brasil 500 Poemas Haicai; 500 anos Brasil 500 Poemas Breves; Lembranças; Diário de uma alma ainda criança; Na busca o encontro...Mulher; Adolescência Poética; Colorindo a Vida- Arteterapia; Colorindo a Vida Cromoterapia; Colorindo a Vida Colorterapia e Arco Iris da Vida.

**Literatura Infantil;** O Pássaro Cantador; O Pequeno Professor, Elisa a Dançarina, A Estrelinha Azul, Sapo Jururu; Pedro e a Pandorga Encantada; As Aventuras do Acessinho; Panter Amigos para Sempre; Os Sonhos de Marcela; O Grilo Falante; O Jacaré Tristonho; A Boneca Lilica e a Gata Amarela; O Grilo Falante e os seus Amiguinhos na floresta; Sapo Jururu e a Orquestra da Floresta; As Histórias do Tio João; o Tapete Voador; O Segredo do Anjo Gabriel; Coleção Betina: Betinha a Ratinha Faceira, Betina na Fazenda, Betina e a Festa da Páscoa; Betina e o Guirlanda de Natal, Betina e o Peixinho Vermelho e Betina e o Pirata dos Sete Mares; mais 11 livros infantis com a criação dos meus netos Lara, Gabriel e Joaquim escritos e organizados pela vovó Vera.

**Literatura Sacra:** Cores Poéticas em teu coração; Na luz... a dor da saudade tua; Arpejos dos Anjos; Portal da Luz; Estrelas de amor em teu caminho; Nos caminhos da Meditação; Vivendo na Paz e na Alegria; Na Plenitude da Luz; Nas Bênçãos de Maria; Caminhos para a Espiritualidade; Mensagens para o Espírito; Sementeira de Luz; Serenidade; Amanhecer de outro Dia. O perfume da Jornada; Em busca da Paz Divinal; Nas asas da libertação; Sementeira de Luz e Verdades eternas.

#### Revista ALBIG: Como iniciou sua participação na Academia de Letras de Biguaçu?

**VERA:** Em 1996 a convite da Presidente Dalvina de Jesus Siqueira da Academia João Evangelista da Barra de Biguaçu, hoje Academia de Letras de Biguaçu.

#### Revista ALBIG: Você participa de outras entidades culturais? Quais e qual é a sua participação nelas?

**VERA:** Hoje integro algumas Entidades Literárias nacionais e internacionais. Casas culturais catarinense: Academia de Letras de Biguaçu; Academia de Letras de Palhoça, Academia São José de Letras; Academia Desterrense de Literatura e Academia de Letras do Brasil/SC- Florianópolis. Entre as internacionais temos: Associada na Literarte- Associação Internacional dos Escritores e Artistas; Membro do Great River Arts Colletions- Prescott-Wisconsin- USA; Embaixadora da Paz na Academia de Letras e Artes de Valparaiso- Chile; Acadêmica no Núcleo Acadêmico de Letras e Artes de Lisboa-Portugal; Acadêmica e Embaixadora na Divine Academie Française dès Arts Lettres et Culture em Paris-França; Acadêmica na Academia de Letras do Brasil/Suíça em Berne-Suíça; Sócia Internacional na Societé Civite Européen des Beaux-Arts (Sociedade Civil Europeia de Belas Artes); Comendadora, Embaixadora da Paz e Acadêmica Patronímica na Academia dos Embaixadores da Paz da Organização Mundial dos Defensores dos Direitos Humanos; Acadêmica e Fundadora do Núcleo Accademico Italiano di Science, Lettere e Arti- Itália.

#### Revista ALBIG: Como e quando você iniciou na literatura?

**VERA:** Aos 12 anos de idade no Colégio Coração de Jesus em Fpolis- SC, quando cursava a 5ª Série do Primário.



## Entrevista (continuação)

Tínhamos em 1960 o hábito de trocarmos nosso diário poético entre nossas melhores amigas. Escrevíamos poesias e algumas sugestões a acrescentar em nossa vida de adolescentes. Buscávamos na Biblioteca do colégio escritores nacionais para pesquisa bibliográfica. A nossa professora de português, Irmã Aurélia, era uma grande incentivadora da literatura brasileira, seus poetas e grandes escritores. E assim íamos pouco a pouco angariando experiências nas letras e abrindo nossos corações nas linhas dos nossos diários pessoais e super sigilosos. Quase um mistério, rrsrs.

**Revista ALBIG: Como você percebe atualmente a cultura de Biguaçu e a cultura atual em Santa Catarina? Na sua visão, o que poderíamos fazer para melhorá-las?**

**VERA:** Nos últimos anos tivemos uma queda monumental na qualidade da Educação e Cultura em nosso país.

Muitos projetos e ideias sempre estiveram às portas das Secretarias e nos ministérios da Cultura e da Educação. Infelizmente os círculos políticos de todo território brasileiro deixam para o final da lista os objetivos e finalidades da educação, ciência e cultura. Reconhecemos que apesar dessas dificuldades, encontramos grupos culturais que incentivam a cultura, ciência e educação em seus municípios. Isto ocorre principalmente no estado de SC, com uma degustação cultural em centenas de casas acadêmicas.

**Revista ALBIG: Conte-nos um pouco sobre suas obras. Você tem algum preferido? Pode citar algum trecho ou alguma poesia?**

**VERA:** Como sabem, meu acervo literário, musical e artístico é de grande monta.

Não só em volume como em qualidade também.

Desta forma criamos aqui em Florianópolis-SC o Instituto Araçá Cultura e Criatividade, no qual sou Presidente Executiva. IACC é uma associação cultural privada sem fins lucrativos, que tem como finalidade a preservação, pesquisa, difusão das obras literárias, musicais e artística de minha autoria, assim como a promoção da cultura, da educação, da criatividade e das artes em geral, as quais são atividades de grande relevância pública e social.

Resumindo-se o exposto neste caput, tem-se: Assistência Social, Cultural, Ecológica e Humanitária, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico, Criatividade Pedagógica e Educação.

**Revista ALBIG:** Recentemente você organizou uma coletânea sobre os 200 anos de nascimento de Anita Garibaldi, conte-nos como foi essa experiência

**VERA:** A obra literária e coletânea “As Rosas de Anita”, lançada pelo Instituto Araçá Cultura e Criatividade me deu muitas alegrias. Obra essa, com a postagem de excelentes textos poéticos e poesias de 65 escritores nacionais e estrangeiros: Chile, Argentina e Portugal, tornando-se, pois, em uma Coletânea Internacional, esmeradamente organizada por mim e sua impressão pela Editora Becaete.

Tenho recebido muitos elogios que me incentivam a continuar organizando as próximas coletânea em homenagem as ilustres personalidades nacionais.

**Revista ALBIG:** Quais são os seus próximos passos literários?

**VERA:** Nosso lema é “Criando e fazendo acontecer”. Serão alguns projetos culturais na área da educação e da cultura nos educandários na Grande Florianópolis.

### Perguntas rápidas:

**Um escritor:** João da Cruz e Souza

**Uma personalidade:** Gandhi

**Um lugar inesquecível:** Meu lar, minha família e meu Home Office

**Um momento inesquecível:** Ser esposa, mãe, avó, escritora, musicista e artista plástica e Presidente executiva do IACC.

**Um sonho:** Cultura e Educação para todos

**Uma frase:** “Na magnificência de Deus a natureza e os Homens silenciam...” VRSB.





# LANÇAMENTO ANTOLOGIA ALBIG 2021



Permitir que os alunos das redes de ensino pública e privada de Biguaçu pudessem participar, como escritores, da "Antologia 2021 - O que a pandemia nos ensinou" é mais do que um ato de gestão da Educação: é dar visibilidade aos sentimentos, aflições, perdas e descobertas por parte daqueles que foram os mais afetados em seu desenvolvimento cognitivo: as crianças e adolescentes. A parceria entre Secretaria de Educação e Academia de Letras de Biguaçu possibilita que toda a sociedade possa desfrutar de uma leitura contagiante e intrigante, pois uniu textos de confrades e confrades, tão experientes, aos escritos daqueles que lutaram pelo conhecimento e pela formação numa época tão difícil. Parabéns aos alunos vencedores do concurso e espero que esta seja a primeira de muitas publicações. Agradeço especialmente ao prefeito de Biguaçu, Salmir da Silva, que oportunizou que este projeto se tornasse realidade, e à Academia de Letras, pela idealização e companheirismo nesta empreitada. A pandemia nos ensinou que, de braços dados, ganhamos o mundo!

**PROF. OSCAR SILVA NETO**  
Secretário Municipal de Educação de Biguaçu



PREFEITURA MUNICIPAL DE BIGUAÇU

ANTOLOGIA 2021

ACADEMIA DE LETRAS DE BIGUAÇU

ACADEMIA DE LETRAS DE BIGUAÇU  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BIGUAÇU

## ANTOLOGIA 2021

### O que a pandemia nos ensinou

ORGANIZADORES  
Fernando Henrique da Silveira  
Hélio Cabral Filho



A Academia de Letras de Biguaçu completou 25 anos de fundação; com brilhante produção literária, se destaca como uma grande fomentadora da cultura.

Estar como presidente da Academia de Letras de Biguaçu proporciona conviver com pessoas de diferentes idades, atividades profissionais, formações acadêmicas, tipos de produção literária e artística, o que possibilita um enorme enriquecimento pessoal.

A Secretaria Municipal de Educação, através de parceria com a Academia, realizou importante concurso literário nas escolas públicas e privadas do município, culminando com a escolha dos melhores trabalhos, que passaram a integrar a presente Antologia. Os quinze melhores trabalhos selecionados, dentre os que estão publicados na Antologia, viabilizaram a seleção dos alunos para passarem a integrar a Academia de Letras Mirim.

A Academia de Letras Mirim foi um marco importantíssimo para a educação do município de Biguaçu, pois tem o intuito de proporcionar que os jovens possam conviver com escritores, utilizar livros do acervo, colocar em prática a criatividade, dentre tantas possibilidades.

Feliz da cidade que pode contar com uma Academia de Letras, especialmente com tamanha qualidade dos seus acadêmicos, como a de Biguaçu, que eleva o nome do município para todo o mundo, através das antologias, pelas obras dos seus membros e suas diversas atividades literárias.

**FERNANDO HENRIQUE DA SILVEIRA**  
Presidente da Academia de Letras de Biguaçu - Albig

## ABERTURA



É com imensa alegria que escrevo estas palavras de agradecimento e de felicitações num ano marcado por tantas desgraças, perdas e vulnerabilidades. Agradecimento especial à Secretaria Municipal de Educação e à Academia de Letras de Biguaçu por terem se unido em prol da produção deste tão bonito e interessante material. Como Gestor Público, acredito que esta relação de união de forças é que move a sociedade e produz o bem. Um obrigado especial também dedico às confrades e confrades pela produção dos textos, bem como aos professores das redes de ensino público e privada envolvidos no projeto.

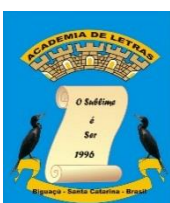
Mas meus parabéns e reconhecimento vão para aqueles que, mesmo passando por muitas dificuldades sociais, econômicas e de aprendizado, mostraram que tudo podem e que os obstáculos que a vida impõe podem ser superados com muita força de vontade: os nossos alunos de Biguaçu. Vocês foram primordiais neste processo! Parabéns por terem aceitado participar do Concurso e, também, por terem sido escolhidos para a publicação!

A Pandemia da COVID-19 nos ensinou a lidar com muitas dores e medos, mas também mostrou que é possível darmos o nosso melhor em favor daquilo que acreditamos. Quando todos nós damos as mãos e vamos em busca do mesmo objetivo, não há obstáculos que ultrapassem nossas forças. Que sigamos este exemplo para enfrentarmos os desafios que ainda não de vir.

A Prefeitura de Biguaçu pretende fazer sua gestão ao lado da população e das organizações, sempre apoiando e incentivando as ações relacionadas à Educação e, por assim dizer, àquelas que dizem respeito à produção de obras literárias e à formação dos futuros escritores. A Academia de Letras encontrou uma grande parceira, pois a Prefeitura sempre estará de portas abertas para receber projetos como este.

Parabéns a todos os envolvidos na Antologia 2021! Que nosso próximo ano seja de paz, de realizações, de resiliência e de superação de desafios. Que mais projetos possam surgir em parceria e que tenhamos cada vez mais crianças e jovens que despertem para o ato de ler e escrever, pois, assim o sendo, suas marcas ficarão para sempre na literatura e na vida dos biguaçuenses.

**Salmir da Silva – Prefeito de Biguaçu**



ACADEMIA DE LETRAS DE BIGUAÇU – Casarão Born, Praça Nereu Ramos, n. 160, Centro - Biguaçu - Santa Catarina  
Contatos: [academia@academiadeletrasdebiquacu.com.br](mailto:academia@academiadeletrasdebiquacu.com.br) - (48) 3094-4132 - (48)98457-8842 (Presidente da ALBIG)

**Presidente atual: Fernando Henrique da Silveira**

Responsável pela montagem e diagramação da Revista ALBIG/SC: Hélio Cabral Filho – [heliocab@gmail.com](mailto:heliocab@gmail.com)

